

## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS

### APPDA - Norte 2020

#### 1. Apresentação

Iniciamos o ano com as notícias de uma doença na China que parecia ser um perigo distante, mas real. Até meados de março, o funcionamento da APPDA-Norte manteve-se dentro da normalidade com as atividades a decorrerem como definido no início do ano.

O aumento do surto de forma alarmante por todo o Mundo, fez com que a Organização Mundial da Saúde declarasse a existência de uma Pandemia nos fins de fevereiro. No início de março com o aparecimento em Portugal dos primeiros casos e com o agravamento da situação especialmente os internamentos, foi decretado estado de emergência a 18 de março.

O estado de emergência e consequente confinamento levou à suspensão de muitas Respostas Sociais. Foi criado um plano de contingência que se foi adaptando às exigências da Direção Geral da Saúde.

Houve um aumento das despesas com produtos de limpeza e desinfeção, bem como com equipamentos de proteção individual (EPI).

Com a suspensão de atividades os nossos clientes que não usufruíram de apoio do Lar Residencial, viram-se obrigados a ficar em casa (situação que causou um esforço extra das famílias) enquanto os clientes “internos” eram também apoiados pelos colaboradores do Centro de Atividades Ocupacionais.

Neste período, foram criados planos de atividades adaptados às diretrizes da DGS e da Segurança Social.

Os clientes “externos” foram contactados pelas suas respostas sociais tendo havido atividades e contactos telefónicos e por vídeo chamada.

O primeiro rastreio a Covid-19 foi realizado a 24 de abril, tendo todos os clientes internos do Lar Residencial, bem como os colaboradores, testado negativo. Como a situação, aparentemente, estava sob controlo, em maio foi criado um plano de visitas de forma a que os nossos clientes “internos” pudessem passar alguns momentos com os seus familiares e assim mitigar as saudades.

Em junho, depois do levantamento das restrições impostas pela Segurança Social e pela DGS, remodelamos os nossos serviços e retomamos as atividades com as devidas adaptações à nova realidade.

É de referir que o apoio incondicional dos colaboradores e em especial da Diretora Técnica Geral, Prof. Doutora Paula Pinto Freitas, fez com que esta situação anómala fosse mais fácil de ultrapassar.

Portanto, foi um ano de grande exigência para todos nós, implicando muitos ajustes e um esforço muito grande de todos, tendo o plano de atividades sofrido profundas alterações. A crise social e económica agravou-se.

O défice corrente continua a ser preocupante e o futuro da Associação continua a estar em risco.

## 2. Recursos Humanos

A APPDA – Norte tinha em 31 de dezembro 64 trabalhadores com contrato de trabalho, nas mais variadas funções, distribuídos pelas diversas respostas sociais e projetos, de forma a responder a todas as solicitações e necessidades dos clientes. A estes é necessário acrescentar 2 colaboradores em regime de trabalho independente.

## 3. Formação

Os colaboradores da APPDA-Norte intervieram quer como formandos quer como formadores em várias ações de que salientamos:

- Reuniões da equipa técnica com os colaboradores;
- Dinâmica de autoformação dos colaboradores para diversificarem e inovarem nos trabalhos realizados com os clientes;
- Formação interna sobre a importância da comunicação na prestação de serviços a pessoas com PEA (formação interrompida devido à pandemia),
- Formação na Unidade de Saúde Pública sobre a problemática da Covid 19;
- Formação realizada pelo Exército português sobre utilização de EPIs e higienização dos espaços físicos.
- Realizou-se em Janeiro de 2020 a formação “Perturbações do Espectro do Autismo”, orientada para os colaboradores do Lar Residencial, e que teve como objectivo relembrar conteúdos relevantes à prática neste contexto de trabalho.

## 4. Parcerias

- Polícia de Segurança Pública da Área Metropolitana do Porto;
- FADEUP – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto;
- Câmara Municipal de Gaia- Mantivemos o Programa Gaia Aprende+i, aumentando o número de escolas e de horas, havendo a necessidade de contratar novo técnico de música para dar resposta a todas as requisições;
- Câmara Municipal de Gaia- Utilização das infra estruturas
- Parceria com a CerciGaia e APPACDM-Gaia no âmbito do Projecto “Bando das Cordas” (standby);
- Pony Club do Porto –Friends Forever- Associação Solidária (standby);
- IEFP- Porto;
- BB Douro (standby);

## 5. Atividades das Valências e das Respostas Sociais

### 5.1. Centro de Estudos e Apoio à Criança e à Família (CEACF)

O ano iniciou-se com o CEACF a exercer a sua atividade e missão, com estabilidade e foco da equipa na intervenção à criança e à sua família. O Serviço de Apoio às Famílias (SAF) continuou a ganhar espaço, como um apoio que suportou as angústias e preocupações da família, ao mesmo tempo que respondemos às necessidades da criança no seu processo de intervenção terapêutica.

A estabilidade da Equipa Técnica manteve-se, com um crescente investimento em reforçar os seus conhecimentos e partilhas.

O CEACF manteve as vagas comparticipadas (20) completas no início do ano e manteve os seus clientes durante todo o ano. No entanto, no início do ano civil de 2020 a pandemia da covid19 veio trazer novos desafios e contingências ao serviço. Em Março de 2020, o confinamento obrigatório obrigou a que as intervenções diretas cessassem, provocando uma necessidade de reorganizar o serviço, para que o apoio não se interrompesse. Deste modo, todas as intervenções foram organizadas em registo de tele sessão, com uma preocupação grande para que o apoio às famílias, quer pelo SAF, quer nos apoios sociais, não ficasse comprometido. Deste modo, para além das intervenções diretas, o SAF prestou todo o apoio às famílias, acolhendo as suas angústias e suportando-as na sua disponibilidade para o processo de intervenção com as crianças. Em junho retomamos as intervenções diretas, com a necessidade de intercalar as intervenções diretas com as tele sessões, para que todos os procedimentos de segurança fossem respeitados (limpeza, arejamento, espelhamento da equipa, por forma evitar aglomerados e cruzamento de pessoas). Podemos afirmar que a estabilidade da equipa foi mantida, com esforço e dedicação de todos, assegurando que nenhuma criança e família se sentisse desamparada. O papel do Serviço Social foi também de extrema importância para assegurar apoios financeiros e alimentação a algumas famílias que passavam por privações.

A articulação com a ELI-Gaia e ELI-Espinho permanece ativa e estável, que traduz uma relação de respeito mútuo e reconhecimento do CEACF como recurso específico para crianças com PEA e suas famílias do distrito de Vila Nova de Gaia.

## 5.2. Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

O CAO é uma resposta social da APPDA – Norte com a missão de promover a qualidade de vida das pessoas com PEA com mais de 16 anos. Atualmente o CAO conta com 30 clientes, com idades compreendidas entre os 21 e os 52 anos.

Tendo como valores a: Especialização dos Serviços, a Melhoria Contínua, a Solidariedade e a Orientação para as necessidades dos clientes e das suas famílias.

No início deste ano, não estando plenamente cientes das dimensões desta pandemia, selecionamos para monitorizar as atividades de olaria, música e piscina, no entanto devido às alterações óbvias que ocorreram e as alterações das dinâmicas das atividades não nos foi possível monitorizar as mesmas.

A área de Olaria foi interrompida em março devido ao técnico da área ser externo à associação e ser um risco acrescido.

Tentamos que apesar das limitações e restrições impostas conseguíssemos manter o bem-estar físico e o equilíbrio dos nossos clientes através de atividades lúdicas e prazerosas.

Com a suspensão de atividades devido ao estado de emergência iniciado em 18 de março, os nossos clientes que não usufruíam de apoio do lar residencial, viram-se obrigados a ficar em casa (situação que causou um esforço extra das famílias) enquanto os clientes “internos” eram apoiados pelos colaboradores do CAO no período das 09 às 17 horas. Para além de dar apoio ao Lar Residencial no horário anteriormente referido, diariamente 2 colaboradores entravam às 08 horas para ajudarem os AAD do Lar Residencial a fazer a higiene matinal dos clientes.

Foram criadas duas equipas que trabalhavam em espelho.

Neste período os 18 clientes tiveram um plano de atividades adaptado, tendo sido reduzidas ao mínimo indispensável as saídas ao exterior, privilegiando as atividades nos jardins da nossa associação, indo ao encontro das diretrizes da DGS.

É de referir que os clientes “externos” durante o período em que se encontravam em casa eram contactados telefonicamente com uma periodicidade semanal.

Em setembro foram retomadas algumas atividades no exterior (clientes externos), mantendo a parceria com o FADEUP que foi o único parceiro que apresentou um plano de segurança que apresentava um menor risco de contágio.

Até ao fim de dezembro conseguiu-se manter os clientes estáveis tanto física como comportamentalmente apesar destas quebras bruscas de rotinas e do novo enquadramento que se vive.

Com as medidas tomadas para controlo da Covid 19 podemos afirmar que até o dia 31 de dezembro, não houve nenhum caso confirmado.

### 5.3. Lar Residencial

A resposta social Lar Residencial tem como missão promover a qualidade de vida das pessoas com PEA com mais de 16 anos e suas famílias. Esta valência, com 20 clientes, tem a sua capacidade de resposta esgotada.

O Lar Residencial teve sempre como cuidado garantir um funcionamento equilibrado da resposta social, tentando ir de encontro às especificidades da população alvo, nomeadamente à necessidade de ambientes estruturados, protegidos e adequados às características da deficiência, bem como a necessidade de monitorizar o estado físico e emocional dos seus clientes. O Lar Residencial pretendeu com esta organização e modo de funcionamento, evitar uma deterioração do estado geral dos seus clientes, facilitar e promover a sua integração social, o seu desenvolvimento pessoal ao nível da autonomia, da comunicação e da relação interpessoal e ainda promover o seu bem-estar emocional, físico e social.

Este foi um ano atípico devido à situação de pandemia causada pelo vírus Sars-Cov2. A realidade presente impediu a concretização de alguns objectivos propostos no plano de actividades de 2020.

Esta situação implicou que todos os clientes ficassem confinados na Associação, com limites de visitas e impossibilitados de ir a casa.

Realizaram-se reuniões que tiveram como objectivo primário a discussão de aspectos organizacionais. O Lar Residencial reflectiu, recolheu informação e identificou quais as alterações a efectuar na constituição dos turnos. Deste trabalho resultou a elaboração de um novo esquema de trabalho que está neste momento a ser alvo de experimentação.

Como habitual, procedeu-se à manutenção de quartos, de casas de banho, de electrodomésticos, de portas, de chãos e de aparelhos de ar quente/frio, bem como à aquisição de material necessário (ex. sofás, roupa, pequenos electrodomésticos).

Durante o ano de 2020, o Lar Residencial funcionou apenas com 3 residências, sendo que a quarta ficou designada como Residência de Isolamento. Esta realidade permitiu uma gestão dos recursos existentes, sem ter necessidade de recorrer a novas contratações.

Apesar do contexto pandémico, o Lar Residencial procurou sempre manter um funcionamento estável, um ambiente tranquilo e familiar, procurando corresponder a todas as necessidades físicas e emocionais dos seus utentes. Para isso contou com uma Equipa muito disponível e empenhada.

#### 5.4. Grupos para a Autonomia e Socialização em Contexto (GASC)

O GASC (Grupos para a Autonomia e Socialização em Contexto) é um serviço especialmente vocacionado para o desenvolvimento de competências sociais e promoção da independência em crianças e jovens com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA). A intervenção educativa e terapêutica tem como principal objetivo a promoção da autonomia e funcionalidade em diferentes áreas, nomeadamente, comunicação e linguagem, interação e socialização, comportamento e regulação emocional, desenvolvimento motor e atividades da vida diária.

O ano de 2019/2020 foi um ano totalmente atípico devido à situação pandémica que vivemos actualmente. Por esse motivo, não se realizou a habitual Colónia de Férias GASC, assim como foi necessário um conjunto de ajustes na realização das sessões de intervenção GASC, ao longo dos meses de março, abril e maio, transformando a nossa intervenção para moldes compatíveis com o formato das tele sessões.

O GASC contou com 11 novos pedidos de integração no ano de 2019/2020, e todos eles foram integrados com sucesso. A Equipa Técnica continuou a fazer um esforço no sentido de promover e divulgar o serviço, nomeadamente, com a dinamização diária da página de Facebook e com a entrega de folhetos informativos sobre o serviço junto da Comunidade Escolar. Esta divulgação continua a ter um impacto positivo, tendo em conta os vários contactos externos com o intuito de conhecer o serviço.

Paralelamente ao trabalho realizado em contexto GASC, o serviço manteve o trabalho de parceria com a Câmara Municipal de Gaia: dinamização de Grupos de Discussão para Auxiliares de Ação Direta, que contactam com crianças com Perturbação do Espectro do Autismo, nas escolas do concelho. A receptividade das escolas continuou a ser muito boa, sendo que foram feitas sessões em todas as escolas do Agrupamento de Escolas dos Carvalhos (desde o pré-escolar ao secundário) e grande parte das escolas de 1o ciclo do Agrupamento de Escolas de Gaia Nascente. O feedback destes profissionais foi muito positivo, referindo que era uma iniciativa que correspondia às suas necessidades e expectativas.

Portanto, foi um ano de grande exigência para o serviço, implicando muitos ajustes e um esforço muito grande de adaptação à nova realidade que vivemos. Tendo sido reconhecido pelas Famílias o esforço e dedicação investidos para que o GASC evoluísse e continuasse a funcionar dentro dos padrões de qualidade esperados, dando resposta às suas necessidades.

O GASC é efetivamente um serviço de referência na área das Perturbações do Espectro do Autismo, existindo um crescente reconhecimento do trabalho realizado e um progressivo aumento do número de pedidos de informação e posterior integração. Consideramos, por isso, fundamental continuar a investir neste serviço e acreditamos que este tem um elevado potencial de crescimento e expansão.

### 5.5. Centro Local de Intervenção no Desenvolvimento (CLID)

O CLID, valência criada em Janeiro de 2011, cuja missão visa proporcionar a cada vez mais famílias de crianças e jovens com Perturbações do Desenvolvimento um apoio e intervenção terapêutica adequados e de acordo com as suas necessidades idiossincráticas, numa perspetiva de apoio alargado aos familiares e contextos de vida.

O CLID procura responder de forma afirmativa ao número crescente de pedidos de apoio que têm vindo a ser efetuados nos últimos anos e à diversificação de respostas que a APPDA-Norte tem vindo a colocar ao dispor da comunidade. Permite o encontro entre a consolidada e reconhecida experiência profissional e formativa dos profissionais especializados da APPDA-Norte e as necessidades/desafios das Famílias. Assim, viabiliza o acesso a uma intervenção de qualidade, devidamente reconhecida e validada, contribuindo decisivamente para a nossa Missão de melhorar a Qualidade de Vida das Famílias. Neste sentido e face ao período pandémico causado pela COVID-19, que levou ao confinamento da população portuguesa, a equipa CLID uniu esforços procurando dar uma resposta o mais rápido e ajustadamente possível para que o acompanhamento terapêutico fosse assegurado dentro das possibilidades de cada nova dinâmica familiar, adotando o regime de tele sessões disponibilizadas por via de diferentes modalidades: Video-consulta, envio de filmagens de atividades propostas e respetiva análise e discussão, bem como através de contactos telefónicos com objetivo de suporte, apoio e monitorização.

Durante mais um ano letivo, o CLID foi capaz de demonstrar um trabalho de rigor e qualidade, cumprindo com os objetivos aos quais se destina. Apesar de assistirmos anualmente a saídas de utentes pelos mais diversos motivos (ex: alta médica, identificação de outro tipo de necessidades terapêuticas de acordo com casos específicos, transição para apoios no serviço CEACF), todos os anos se constata que o CLID é um serviço crescentemente procurado e digno de encaminhamentos dos mais diversos técnicos da área da saúde e da educação, assim como um suporte às restantes valências da Associação, nomeadamente CEACF e GASC, para continuidade de intervenção ou complementaridade, tendo-se este ano letivo assistido a um crescimento de 50% entre os meses de setembro de 2019 a julho de 2020 por comparação ao número de clientes no final do ano letivo 2018/2019. Por seu lado, apesar dos desafios de uma mudança de técnico na área da Terapia da Fala a meio do ano letivo, bem como dos provocados pela situação pandémica atual, o CLID foi capaz de se organizar, trabalhar arduamente e utilizar a cooperação entre técnicos a seu favor, de modo a responder o mais possível às necessidades que as Famílias nos sugeriram.

## 6. Contas

As exigências decorrentes da pandemia Covid-19, verificadas em 10 dos 12 meses do ano, motivaram um forte impacto nas contas da Associação.

Todavia, de forma algo surpreendente, uma vez que os primeiros impactos da pandemia Covid-19 exigiram gastos suplementares em EPI'S, materiais de limpeza e desinfecção, telecomunicações, entre outros, verificou-se uma redução significativa do Resultado Líquido, em 43.621,43 €, comparando com o resultado do ano anterior, que apesar de apresentar ainda um resultado negativo, se fixou no montante de -15.089,50 €.

Ora, este Resultado Líquido foi fortemente influenciado pelo elevado e anormal número de “baixas médicas”, verificadas entre os nossos colaboradores, mais uma vez provocadas, essencialmente, pela pandemia Covid-19, levando a uma diminuição significativa dos gastos com pessoal, ainda que, apesar disso, mitigada pelo recorrente aumento anual da massa salarial, decorrente de actualizações salariais.

Verificou-se ainda uma diminuição significativa, cerca de 7.9 %, na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”, impulsionada, no essencial, pela suspensão de várias atividades no período pandémico.

### 6.1. Proposta de aplicação de resultados

A Direção da APPDA-Norte, propõe que o Resultado Líquido do Período de 2020 no montante de -15.089,50€, seja levado a resultados transitados.

Vila Nova de Gaia, 19 de março de 2021

A Direção